

# *Pentecostes*



ἅγιο πνεῦμα

*spiritus sanctus*

الروح القدس

*espírito santo*

**Serra do Pilar,  
15 abril 2016**

O Espírito do Senhor encheu todo o Universo,  
Ele que tudo possui, conhece todas as línguas.  
**Aleluia!**

Invoquemos, Irmãos, a Deus nosso Pai,  
para que a aspersão desta água  
reavive em nós a graça do Batismo,  
por meio do qual participamos na morte redentora de Cristo,  
a fim de ressuscitar com Ele para a vida nova.

Deus criador, que na água e no Espírito  
deste forma e imagem ao homem e ao universo!  
**Glória a ti, para sempre!**

Cristo, que do teu lado aberto na cruz  
fizeste brotar os sacramentos da salvação!  
**Glória a ti, para sempre!**

Espírito Santo, que da fonte batismal da Igreja  
nos fizeste renascer como novas criaturas!  
**Glória a ti, para sempre!**

**Laudate, omnes gentes, laudate Dominum!**  
(Todos os povos, louvai o Senhor!)

**Glória a Deus nas alturas!**

**Oremos**

Deus de santidade infinita,  
que reúnes a Igreja  
neste dia memorial do Pentecostes de Jerusalém,  
abençoa o teu povo  
e reaviva em nós, por meio desta água,  
a memória da Páscoa,  
que significa para nós a graça do Batismo.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
que é Deus contigo, na Unidade do Espírito Santo!  
**Amen!**

### **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (2,1/11)**

No dia de Pentecostes, encontravam-se todos reunidos num mesmo lugar, quando, subitamente, veio do céu um ruído semelhante a uma forte rajada de vento que se fez sentir por toda a casa onde eles estavam. Eles viram aparecer como que umas línguas de fogo que, repartindo-se, pousavam uma sobre cada um deles. Todos ficaram então cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito os fazia exprimirem-se. Ora, havia, residindo em Jerusalém, homens religiosos de todas as nações da Terra.

Ao ruído que se produziu, a multidão juntou-se e ficou possuída de grande confusão: cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estupefactos e espantados, diziam: *Não são todos galileus estes homens que estão a falar? Como é que cada um de nós os ouve falar na sua própria língua materna? Partos, Medos, Elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das bandas da Líbia, vizinha de Cirene, residentes romanos, tanto judeus como prosélitos, Cretenses e Árabes, todos os ouvimos proclamar as maravilhas de Deus!*

### **Salmo responsorial 103 (104)**

**Mandai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra;  
mandai, Senhor Jesus!**

Bendiz, ó minha alma, o Senhor.  
Senhor, meu Deus, como sois grande!  
Como são grandes as vossas obras!  
A terra está cheia das vossas criaturas.

Se lhes tirais o alento, morrem  
e voltam ao pó donde vieram.  
Se mandais o vosso Espírito, retomam a vida  
e renovais a face da terra.

### **Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12/13)**

Meus Irmãos: Ninguém é capaz de dizer *Jesus é Senhor* a não ser pela ação do Espírito Santo. De facto, há diversos dons espirituais, mas é um mesmo o Senhor; e há diversas operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Cada um, porém, recebe o dom de manifestar o Espírito, em ordem ao bem comum. Pois, assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos eles, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com [o corpo de] Cristo. Na verdade, foi num só Espírito que todos nós fomos batizados para constituirmos um só

corpo, Judeus ou Gregos, escravos ou homens livres. E a todos nos foi dado beber um único Espírito.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo, Aleluia!

**Aleluia!**

E proclamavam as maravilhas de Deus, Aleluia!

**Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,19/23)**

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando, no lugar em que os discípulos se encontravam, as portas fechadas por medo dos Judeus, Jesus veio, colocou-se no meio deles e disse-lhes: *A Paz esteja convosco!* Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Então Jesus disse-lhes de novo: *A Paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós!* Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: *Recebei o Espírito Santo!*

**Aleluia!**

### **Homilia**

Deus revelou-se aos homens de muitas maneiras e formas, desde os tempos antigos, como diz o autor da Carta aos Hebreus, logo a abrir: "Muitas vezes e de muitos modos, falou Deus aos nossos pais, nos tempos antigos".

Mas a verdade é que se revelou de modo especial de duas maneiras. Por Jesus sobretudo: "Quem me vê vê o Pai" (Jo 14,9). É a maior. Mas não é a única. E para muitos homens essa maior revelação de Deus nem sequer funciona: sempre houve e haverá muitos homens que não conhecem Jesus. Como pode, para eles, ser Jesus o maior sinal do Pai?

Se Jesus é um sinal que não funciona para todos, para todos é de certeza o Espírito de Deus. Por isso é que já o Profeta dizia que ele era derramado sobre toda a carne (Jl 2,28). Por isso ainda, explicava o Vaticano II, em todas as religiões há elementos de verdade e santidade e nelas encontra-se "por vezes até o conhecimento da Verdade suprema ou mesmo de Deus Pai" (NA 2). Assim é que "quando os filhos de Abraão se calam, gritam as pedras" (Lc 19,40). Quem gritou os Direitos do Homem, foram os cristãos? Quem gritou os Direitos do Trabalho, Liberdade e Democracia? Nós também gritámos outras coisas, e às vezes as mesmas, mas noutro tempo: quem gritou os Pobres no séc. XII, quem gritou Albergarias, e Hospitais, e Universidades, e Misericórdias?.

Por tudo isto é que "o Espírito do Senhor encheu o universo", ele que "dirige o curso dos tempos e renova a face da terra com admirável providência" (LG 26). Por isso é que "em toda a terra os homens serão estimulados à esperança viva para que finalmente sejam recebidos na paz e na felicidade infinitas, na pátria que refulge com a glória do Senhor" (GS 93).

Porque o Espírito do Senhor é derramado sobre toda a terra, sobre toda a carne e sobre todo o tempo é que Jesus pôde dizer ao escriba - um escriba (um defensor da letra da Lei que, à partida, não respeitava o espírito da Lei!): "Não estás longe do Reino dos Céus!" (Mc 12,34). E não disse ao centurião, um pagão: "Nunca em Israel encontrei semelhante fé!" (Mt 8,10)?, acrescentando de seguida: "Muitos virão, do Oriente e do Ocidente sentar-se à mesa com Abraão, Isac e Jacob, no Reino do Céu" (Mt 8,12)? E a Zaqueu, não acabou também por chamar-lhe "filho de Abraão" (Lc 19,9)? E não foi um soldado romano o primeiro a reconhecer que "Verdadeiramente este homem era Filho de Deus!" (Mc 15,39)? E de Cornélio, outro centurião, outro pagão, não nos dizem os Atos dos Apóstolos que, muito antes de ouvir falar de Jesus, já levava Deus a sério, tanto que as suas orações e esmolas subiam à presença de Deus? (Act 10,2 e 4). É melhor parar por aqui pois que os Atos dos Apóstolos, para contarem como os discípulos de Jesus se abriram progressivamente aos pagãos, narram mais acontecimentos que reflexões. Cumpria-se a profecia: "Muitos virão, do Oriente e do Ocidente..."

É que "o Espírito sopra onde quer" (Jo 3,8). O Espírito de Deus não está aprisionado por nada, nem amarrado a nada. Deus está em toda a parte - aprendemos no catecismo - e com ele o seu Espírito, que é Espírito de Deus. A misteriosa realidade do Espírito Santo, que é o Espírito de Deus e de Jesus – ele "procede do Pai e do Filho", como diz o Credo -, não se deixa manipular por nenhuma Igreja nem por nenhuma teologia, por nada nem por ninguém.

O Espírito de Deus não se esgota em ninguém, muito menos ninguém tem o seu exclusivo. Como é que foi com os evangelistas? Não é verdade que nem nos Evangelhos o Espírito cabe dentro da letra? Por isso temos 4, e não 1 só Evangelho. E não é verdade que, dos 4, há 1 (o de João) que sai da forma? E as 14 cartas de Paulo?: é ou não é verdade que nenhuma delas tem uma citação que seja, explícita, de qualquer dos 4 evangelhos? E com todas as outras cartas não sucede exatamente o mesmo? Os escribas do Reino de Deus não são repetidores, antes sabem tirar do tesouro coisas novas e antigas. Nisto, e conosco os próprios Judeus, quer queiramos quer não, levamos vantagem sobre os nossos *primos* do Livro Único: não caímos tão facilmente em fundamentalismos (o que não quer dizer que não caiamos!). "O Espírito de Deus sopra onde quer" (Jo 3,8), mas a sensibilidade cristã acrescentou: onde quer, quando quer e

como quer. Por isso é Espírito livre e de liberdade. Deus não cabe nos nossos esquemas, sejam quais forem.

Durante muito tempo, na Igreja, as coisas passaram-se como se o Espírito de Deus fosse dado apenas a alguns, e muito poucos. Aos outros competia apenas obedecer aos monopolistas. Mesmo assim, foi sempre muito difícil explicar certas coisas: chamassem-se Francisco de Assis ou Ozanam, João XXIII ou o apelo dos pobres e dos sinais dos tempos. O Papa Francisco é um exemplo claro: por isso sofre uma oposição frontal. Já quando o Papa Leão XIII (1878-1903) falou das "Coisas Novas" (*Rerum novarum*), pela Igreja adiante muitos ou até quase todos rezaram pela sua conversão!

Como difícil foi, no Ocidente, perceber "o que o Espírito diz às Igrejas" (Apo 2)! Ou não acreditamos que o Espírito é dado às Igrejas? Por isso há muitas coisas que "competem às comunidades cristãs" (OA 3) mais que aos cristãos tomados individualmente. Não me sai nunca da cabeça aquela coisa que diz o Livro dos Atos (15,28) a propósito das resoluções tomadas em Jerusalém: "pareceu bem ao Espírito Santo e a nós...". João explicaria: "O dom do Espírito permanece em vós. Não tendes por isso necessidade que ninguém vos ensine. O Espírito que recebestes de Jesus ensina-vos todas as coisas. E ele é verdadeiro e nele não há engano" (1 Jo 2,27). Está aqui refletido o difícil equilíbrio entre a dimensão institucional e carismática da Igreja: e nenhuma delas pode abafar a outra. Por isso, na Igreja, é muito importante o discernimento dos espíritos. Mas nunca esquecer quanto, de Mateus a Paulo, de João ao Apocalipse, se nos diz como, na Igreja apostólica, havia consciência de que o Espírito era dado às comunidades.

Estas coisas não se acreditam sem mais; experimentam-se e por isso se acreditam, "Viu e acreditou" (Jo 20,8): no crer, o ver é muito importante, como já notava o evangelista João.

Ao longo da nossa história - Serra do Pilar - temos visto muitas coisas. Será a nossa cabeça coisa assim tão importante para explicar tanta coisa? Embora com uma afirmação seca, sequíssima, das mais esqueléticas do Credo (o que é significativo), eu "Creio no Espírito Santo".

Ofertório

**Espírito Criador, vem transformar o mundo,  
vem recriar a vida do homem.  
Vem congregar o teu povo na Justiça.**

Eu sou o Deus, és o meu povo, te gerei,  
dou-te alimento no meu pão e no Espírito.

Deponho em ti a fortaleza da Palavra  
para que saibas anunciar a Liberdade.

Comunhão

Quando chegou o dia de Pentecostes, eles estavam reunidos no mesmo lugar;  
um vento do céu encheu a terra e línguas de fogo poisaram sobre eles.  
Ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar.

**O Espírito de Deus encheu o Universo,  
a palavra do Senhor renova a face da terra, Aleluia!**

### **Oração final**

Neste final do Tempo da Páscoa 2016,  
nós te pedimos, Senhor:  
olha esta Igreja que está na Serra do Pilar;  
envia-nos o teu Espírito,  
renova-nos num Pentecostes criador  
e a nossa vida dê frutos de renovação e salvação.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Senhor,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

### **Bênção final**

Deus, fonte de toda a luz,  
que no Pentecostes iluminou o coração dos fiéis,  
derramando sobre eles o seu Espírito santificador,  
vos alegre com as suas bênçãos  
e vos conforte com os dons do Espírito Santo! **Ámen!**

O fogo do Espírito  
que apareceu sobre os discípulos  
purifique os vossos corações  
e vos ilumine com o esplendor da sua luz! **Ámen!**

O Espírito Santo,  
que congregou os diferentes povos na confissão da mesma fé,  
vos faça perseverar no acreditar e vos confirme na esperança,  
até que possais ver Deus face a face! **Ámen!**

Abençoe-vos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo! **Ámen!**  
Envia, Senhor, o teu Espírito e tudo será criado!

Final

Envia, Senhor, o teu Espírito e renova a face da terra!  
**Aleluia!**

E seja para sempre a glória do Senhor.  
O Senhor se reveja nas obras que criou.

# Invocação

Vem, **ESPÍRITO CRIADOR**, e infunde em nós a força e o alento de Jesus. Sem o teu impulso e a tua graça, não conseguiremos acreditar Nele; não nos atreveremos a seguir os Seus passos; a Igreja não se renovará; a nossa esperança apagar-se-á. Vem e contagia-nos o alento vital de Jesus!

Vem, **ESPÍRITO SANTO**, e recorda-nos as palavras boas que dizia Jesus. Sem a Tua luz e o Teu testemunho sobre Ele, iremos esquecendo o rosto bom de Deus; o Evangelho irá converter-se em letra morta; a Igreja não poderá anunciar nenhuma notícia boa. Vem e ensina-nos a escutar só a Jesus!

Vem, **ESPÍRITO DA VERDADE**, e faz-nos caminhar na verdade de Jesus. Sem a Tua luz e a Tua guia, nunca nos libertaremos dos nossos erros e mentiras; nada novo e verdadeiro nascerá entre nós; seremos como cegos que pretendem guiar outros cegos. Vem e converte-nos em discípulos e testemunhas de Jesus!

Vem, **ESPÍRITO DO PAI**, e ensinam-nos a gritar a Deus «Abba» como o fazia Jesus. Sem o Teu calor e a Tua alegria, viveremos como órfãos que perderam o seu Pai; invocaremos a Deus com os lábios, mas não com o coração; as nossas orações serão palavras vazias. Vem e ensina-nos a orar com as palavras e o coração de Jesus!

Vem, **ESPÍRITO BOM**, e converte-nos ao projeto do «reino de Deus» inaugurado por Jesus. Sem a Tua força renovadora, ninguém converterá o nosso coração cansado; não teremos audácia para construir um mundo mais humano, segundo os desejos de Deus; na Tua Igreja os últimos nunca serão os primeiros; e nós seguiremos adormecidos na nossa religião burguesa. Vem e faz-nos colaboradores do projeto de Jesus!

Vem, **ESPÍRITO DE AMOR**, e ensina-nos a amar-nos uns aos outros com o amor com que Jesus amava. Sem a Tua presença viva entre nós, a comunhão da Igreja se fenderá; a hierarquia e o povo irão distanciando-se sempre mais; crescerão as divisões, apagar-se-á o diálogo e aumentará a intolerância. Vem e aviva no nosso coração e nas nossas mãos o amor fraterno que nos faz parecer-nos a Jesus!

Vem, **ESPÍRITO LIBERTADOR**, e recorda-nos que para ser livres nos libertou Cristo e não para nos deixarmos oprimir de novo pela escravidão. Sem a Tua força e a Tua verdade, o seguirmos alegres a Jesus converter-se-á em moral de escravos; não conheceremos o amor que dá vida, apenas os nosso egoísmos que a mata; apagar-se-á em nós a liberdade que faz crescer os filhos e filhas de Deus e seremos, uma e outra vez, vítimas de medos, cobardias e fanatismos. Vem, Espírito Santo, e contagia-nos a liberdade de Jesus!